



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

aula ao vivo

DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

PROFESSOR VICTOR RAMOS DA SILVA

@professorvictorramos

ORGANIZANDO O EDITAL

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

RELAÇÕES

PRÁTICAS DE ENSINO

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

1. História da Educação.
2. Filosofia da Educação.
3. Educação no mundo atual.
4. Relacionamento professor e aluno.
5. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.
6. Papel do professor.
7. Função e papel da escola.
8. Interdisciplinaridade no Ensino Fundamental: teorias e práticas.
9. Tendências do pensamento pedagógico.
10. Avaliação da aprendizagem escolar.
11. Atividades recreativas.
12. Aprendizagem: leitura e escrita.

13. Processo ensino-aprendizagem: avaliação.
14. Planejamento de aula e avaliação de aprendizagem.
15. Desenvolvimento da linguagem oral, escrita, audição e leitura, métodos, técnicas e habilidades.
16. Instrumentos e atividades pedagógicas.
17. Métodos de alfabetização.
18. Didática: métodos, técnicas, recursos e material didático.
19. Educação Inclusiva: Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares.
20. Legislação da Educação Básica.
21. Políticas Públicas da Educação Básica.
22. Financiamento e Gestão da Educação.
23. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
24. Rotina e gestão em sala de aula.

25. Questões das relações do grupo.
26. Relação família x escola.
27. Ação pedagógica.
28. Objetivos do Ensino Fundamental.
29. Brincar e Aprender.
30. Aprendendo a Aprender.
31. Identificação da população a ser atendida, a atividade econômica, o estilo de vida, a cultura e as tradições.
32. Interação social.
33. Resolução de problemas.
34. Organização do currículo.
35. Erro e aprendizagem.
36. A construção do conhecimento.

ORGANIZANDO AS AULAS

AULA 1 - FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

AULA 2 - RELAÇÕES + CONTINUAÇÃO DA AULA 2

 **AULA 3 - PRÁTICAS DE ENSINO**

AULA 4 - POLÍTICAS EDUCACIONAIS

AULA 5 - REVISÃO COM RESOLUÇÃO COMENTADA

REVISANDO E AQUECENDO



Inteligência\busca do conhecimento

É alcançado passo a passo no percurso dos estágios universais, pré-determinados pelo desenvolvimento biológico.

Surge da relação indissociável entre desenvolvimento biológico e psíquico. Afeto e cognição têm ação recíproca.

Função psicológica especificamente humana. Surge sempre e primeiro no contato com outras pessoas e posteriormente é internalizado.

Aprendizagem

Estrutura-se no processo de equilíbrio e envolve a assimilação e a acomodação de novos esquemas de conhecimento.

Processo conduzido pelos domínios funcionais, conforme o momento de desenvolvimento do aluno.

Tem caráter social e cultural. A internalização completa o processo. Ou seja, adianta-se ao processo de desenvolvimento.

Estudante

Ser em desenvolvimento intelectual que avança com base em estágios pré-estabelecidos pelo desenvolvimento biológico.

Sujeito concreto e completo. Desenvolve-se em estágios, de modo engajado, integrado em um mundo que ele mesmo projeta.

Ser social que se apropria dos instrumentos e dos sistemas simbólicos mediadores. Na interação avança para níveis latentes, potenciais.

Professor

Parte do estágio de desenvolvimento do aluno. Desequilibra os esquemas já dominados para motivar a aprendizagem.

Enxerga o aluno em sua totalidade e completude. Para além do desenvolvimento intelectual, busca o desenvolvimento da pessoa.

É o mais experiente na tarefa. Regula e controla os processos de ensino e aprendizagem do aluno explorando a ZDP.

Relações sociais\sociabilidade

Sujeito se beneficia das interações de acordo com as possibilidades dadas pelo estágio de desenvolvimento.

Devem ser justas e democráticas. A sociabilidade é essencial na síntese dialética entre cognição e afetividade.

O desenvolvimento depende da internalização de conhecimentos presentes no meio social, vai do intersubjetivo para o intrasubjetivo.

Método

Exploração dos processos de equilíbrio\desequilíbrio\reequilíbrio que permitem passar para níveis de conhecimento mais complexos.

Modelo de desenvolvimento integral. Respeito à indissociabilidade cognição\afetividade, corpo\mente, teoria\prática e sujeito\objeto.

Orienta-se pelas possibilidades que a ZDP oferece, da mediação e da interação planejada e intencional entre o mais apto e o aprendente.

18.7 “As estruturas cognitivas mudam através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação. A assimilação envolve a interpretação de eventos em termos de estruturas cognitivas existentes, enquanto que a acomodação se refere à mudança da estrutura cognitiva para compreender o meio.” Considerando o exposto, é possível afirmar que trata-se da:

- A) Teoria construtivista de Bruner.
- B) Teoria sociocultural de Vygotsky.
- C) Epistemologia genética de Piaget.
- D) Inteligências múltiplas de Gardner.
- E) Aprendizado experimental de Carl Rogers.

18.8 “As estruturas cognitivas mudam através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação. A assimilação envolve a interpretação de eventos em termos de estruturas cognitivas existentes, enquanto que a acomodação se refere à mudança da estrutura cognitiva para compreender o meio.”
Considerando o exposto, é possível afirmar que trata-se da:

- A) Teoria construtivista de Bruner.
- B) Teoria sociocultural de Vygotsky.
- C) Epistemologia genética de Piaget.
- D) Inteligências múltiplas de Gardner.
- E) Aprendizado experimental de Carl Rogers.

199 A abordagem histórico-social privilegia a importância das interações sociais para o desenvolvimento do indivíduo. Para entender a relação entre desenvolvimento e aprendizagem, em Vygotsky torna-se necessária a compreensão do conceito “(...) é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”. (Vygotsky, 1994:112.) Trata-se do conceito conhecido como Zona de Desenvolvimento:

- A) Real.
- B) Atual.
- C) Proximal.
- D) Potencial.
- E) Funcional.

190 A abordagem histórico-social privilegia a importância das interações sociais para o desenvolvimento do indivíduo. Para entender a relação entre desenvolvimento e aprendizagem, em Vygotsky torna-se necessária a compreensão do conceito “(...) é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”. (Vygotsky, 1994:112.) Trata-se do conceito conhecido como Zona de Desenvolvimento:

- A) Real.
- B) Atual.
- C) Proximal.**
- D) Potencial.
- E) Funcional.

“Em seus estudos Wallon apontou a influência decisiva que o meio tem sobre a aprendizagem e o desenvolvimento psíquico da criança. Para este autor, desde as primeiras inserções da criança no mundo, ela já é exposta a uma linguagem afetiva (tônica) que facilitará seu ajustamento ao novo ambiente, evidenciando a motricidade como característica existencial e essencial deste processo. Assim, em seus estudos, pontuou alguns estádios do desenvolvimento infantil, ressaltando, sempre, a importância da função tônica, para a aprendizagem e relação.” (Gonçalves, 2010.)

20. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os estágios do desenvolvimento infantil segundo Wallon.

- A) Atenção, codificação e planificação.
- B) Tonicidade, praxia global e praxia dista
- C) Alicerce motor, plano motor e automotização.
- D) Corpo vivido, corpo percebido e corpo representado.

“Em seus estudos Wallon apontou a influência decisiva que o meio tem sobre a aprendizagem e o desenvolvimento psíquico da criança. Para este autor, desde as primeiras inserções da criança no mundo, ela já é exposta a uma linguagem afetiva (tônica) que facilitará seu ajustamento ao novo ambiente, evidenciando a motricidade como característica existencial e essencial deste processo. Assim, em seus estudos, pontuou alguns estádios do desenvolvimento infantil, ressaltando, sempre, a importância da função tônica, para a aprendizagem e relação.” (Gonçalves, 2010.)

20. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os estágios do desenvolvimento infantil segundo Wallon.

- A) Atenção, codificação e planificação.
- B) Tonicidade, praxia global e praxia dista
- C) Alicerce motor, plano motor e automotização.
- D) Corpo vivido, corpo percebido e corpo representado.

“Ao se ter na psicologia escolar/educacional a base teórica/crítica, a leitura dos fenômenos educacionais tem como base as mesmas concepções da teoria crítica. Nessa perspectiva, a partir da década de 1980 e início da década de 1990, surgem produções que buscam compreender as maneiras pelas quais as dificuldades escolares, sobretudo, das crianças pobres que frequentam as escolas públicas, são produzidas pelas condições e práticas escolares ineficientes e preconceituosas.”

(Meira, 2003)

estudegratis.com.br

3. Esses estudos que têm sustentado boa parte da teoria e da prática na aproximação e que se encontram hoje entre a psicologia e a educação, pode nos levar a compreensão do fracasso escolar como

- A) problema do aluno.
- B) produto das condições sócio-históricas.
- C) como natural na vida escolar.
- D) como definido pelo laudo psicométrico.
- E) como característica das classes sociais mais pobres.

“Ao se ter na psicologia escolar/educacional a base teórica/crítica, a leitura dos fenômenos educacionais tem como base as mesmas concepções da teoria crítica. Nessa perspectiva, a partir da década de 1980 e início da década de 1990, surgem produções que buscam compreender as maneiras pelas quais as dificuldades escolares, sobretudo, das crianças pobres que frequentam as escolas públicas, são produzidas pelas condições e práticas escolares ineficientes e preconceituosas.”

(Meira, 2003)

estudegratis.com.br

3. Esses estudos que têm sustentado boa parte da teoria e da prática na aproximação e que se encontram hoje entre a psicologia e a educação, pode nos levar a compreensão do fracasso escolar como

A) problema do aluno.

B) produto das condições sócio-históricas.

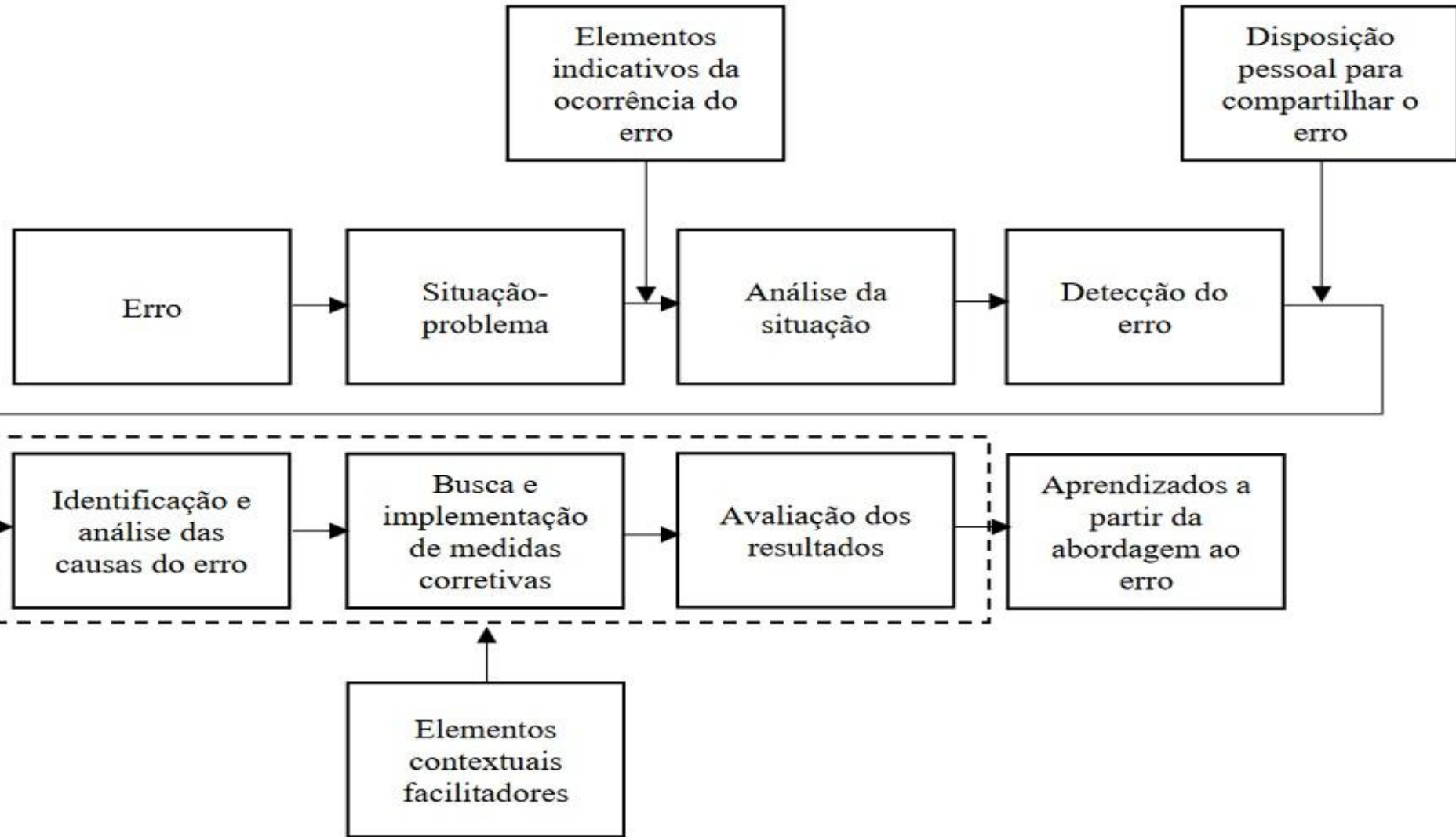
C) como natural na vida escolar.

D) como definido pelo laudo psicométrico.

E) como característica das classes sociais mais pobres.

Teorias Tradicionais	Teorias Críticas	Teorias Pós- Críticas
<p>Ensino Aprendizagem Avaliação Metodologia Didática Organização Planejamento Eficiência Objetivos</p>	<p>Ideologia Reprodução Cultural E Social Poder Classe Social Capitalismo Relações Sociais de Produção Conscientização, Emancipação e Libertação Currículo Oculto Resistência</p>	<p>Identidade, Alteridade, Diferença Subjetividade Saber-Poder Significação e Discurso Representação Cultura Gênero, Raça, Etnia, Sexualidade Multiculturalismo -----</p>

<https://sinpropernambuco.org/como-pensar-a-aprendizagem-no-contexto-da-pos-critica/>



errar não é tabu

8 dicas de educadores para lidar com os erros

- 1 Não apague as respostas erradas**
Encoraje o aluno a não apagar. É o processo do erro que culmina no acerto.
- 2 Os estudantes podem se ajudar**
Conte com a ajuda dos próprios alunos. Eles têm caminhos para alcançar o colega que são mais eficazes.
- 3 Ajude o estudante a identificar o próprio erro**
Marque o erro com setas ou interrogações para que o próprio estudante identifique onde errou.
- 4 Não esconda o erro**
Não crie uma conotação de que o erro é algo que deve ser escondido ou alvo de vergonha.
- 5 Compartilhe as dúvidas, elas podem se repetir**
Trate o erro de forma pública, procurando a solução para aprender junto.
- 6 Elogie os alunos por seus esforços**
Elogie os alunos por sua resiliência e os esforços que fizeram para acertar.
- 7 Crie desafios “desejáveis”**
O aprendizado que vem com o desafio é mais durável no cérebro do que quando vem facilmente.
- 8 Diálogo, sempre!**
O professor deve ser o mediador, e mostrar outras formas de chegar ao mesmo lugar.



A partir da concepção de que o erro é elemento intrínseco ao processo de aprendizagem, é fundamental que o professor:

- A) Analise os resultados, em uma concepção classificatória, para identificar quais alunos serão aprovados e quais serão reprovados.
- B) Conheça melhor os alunos de modo que possa identificar quais intervenções são adequadas e necessárias para propiciar novas aprendizagens.
- C) Identifique o que os alunos sabem e em que precisam melhorar em relação às práticas de leitura em uma avaliação específica de domínio da Língua Portuguesa.
- D) Questione constantemente “se os alunos devem passar de ano sem saber”.

A partir da concepção de que o erro é elemento intrínseco ao processo de aprendizagem, é fundamental que o professor:

A) Analise os resultados, em uma concepção classificatória, para identificar quais alunos serão aprovados e quais serão reprovados.

B) Conheça melhor os alunos de modo que possa identificar quais intervenções são adequadas e necessárias para propiciar novas aprendizagens.

C) Identifique o que os alunos sabem e em que precisam melhorar em relação às práticas de leitura em uma avaliação específica de domínio da Língua Portuguesa.

D) Questione constantemente “se os alunos devem passar de ano sem saber”.

No processo de ensino e aprendizagem, o erro possui um papel fundamental, visto que pode ser encarado como uma ferramenta de aprendizado para o aluno, que identifica onde e por que errou, e para o professor, que pode identificar eventuais lacunas e oferecer ao aluno instrumentos para superá-las.

Relacione os tipos de erro listados a seguir aos seus respectivos conceitos.

1. Erro conceitual
2. Erro construtivo
3. Erro de distração

- () Demonstra as hipóteses do aluno acerca de qualquer conhecimento, naquele momento.
- () Reflete a não compreensão de determinado conceito ensinado.
- () Ocorre quando o aluno possui a estrutura cognitiva necessária, mas deixa de dar a resposta correta.

Assinale a opção que indica a sequência correta, segundo a ordem apresentada.

- A) 1 – 2 – 3.
- B) 2 – 1 – 3.
- C) 3 – 2 – 1.
- D) 2 – 3 – 1.
- E) 3 – 1 – 2.

No processo de ensino e aprendizagem, o erro possui um papel fundamental, visto que pode ser encarado como uma ferramenta de aprendizado para o aluno, que identifica onde e por que errou, e para o professor, que pode identificar eventuais lacunas e oferecer ao aluno instrumentos para superá-las.

Relacione os tipos de erro listados a seguir aos seus respectivos conceitos.

1. Erro conceitual
2. Erro construtivo
3. Erro de distração

(2 - CONSTRUTIVO) Demonstra as hipóteses do aluno acerca de qualquer conhecimento, naquele momento.

(1 CONCEITUAL) Reflete a não compreensão de determinado conceito ensinado.

(3 DISTRAÇÃO) Ocorre quando o aluno possui a estrutura cognitiva necessária, mas deixa de dar a resposta correta.

Assinale a opção que indica a sequência correta, segundo a ordem apresentada.

- A) 1 – 2 – 3.
B) 2 – 1 – 3.
C) 3 – 2 – 1.
D) 2 – 3 – 1.
E) 3 – 1 – 2.

Avaliação da Aprendizagem Escolar: Uma Visão Abrangente

1

Formativa

Acompanhe o processo de aprendizagem continuamente. Ofereça feedback individualizado e direcionado.

2

Somativa

Verifique o aprendizado ao final de um período. Utilize diferentes instrumentos e critérios de avaliação.

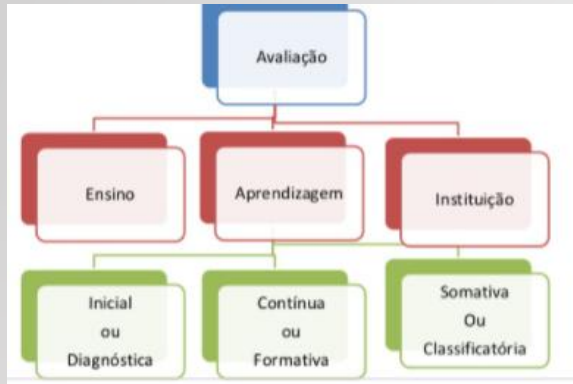
3

Diagnóstica

Identifique as necessidades e dificuldades dos alunos. Adapte o ensino para atender às demandas específicas.



AVALIAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR



Tipos de avaliação	Conceito		
	IFLA, 2004	Licea Arenas, 2007, p. 216	Lancaster, 2004, p. 230
Prescritiva/ Diagnóstica/Pré-formativa	Avaliar o conhecimento e habilidades dos participantes antes de projetar a instrução.	Para conhecer o grau de conhecimentos prévios dos participantes em atividades de estudo	Avaliação das necessidades, planejamento e quaisquer outras atividades avaliativas que ocorram antes ou logo no início do desenvolvimento de um programa.
Formativa	Fornecer feedback sobre o aprendizado dos estudantes enquanto a instrução ocorre, permite que o instrutor ajuste seus métodos de pesquisa durante o curso.	Conhecer os pontos fortes e os pontos fracos do programa de competência informacional;	Pode ser aplicada enquanto o programa esta em curso, com a finalidade de melhorar essa experiência educacional específica antes do seu término.
Somativa	Processo final com os critérios de avaliação que se realiza ao final da instrução	Identificar as medidas que devem ser tomadas com relação à continuidade ou a suspensão de programas de competência informacional	Não se destina a melhorar uma atividade, mas demonstrar o que ela pode fazer.

IDECAN 2019

69

A avaliação se organiza em diferentes perspectivas: a primeira se vincula com a mensuração, com a determinação da medida, com foco em definir a condição de aprovação ou reprovação; a segunda se encarrega de informar aos sujeitos do processo, os resultados de sua aprendizagem e que pontos precisam ser revisados.

As perspectivas de avaliação apresentadas acima, tratam, respectivamente, de avaliação

- (A) somativa e classificatória
- (B) classificatória e somativa
- (C) classificatória e diagnóstica
- (D) diagnóstica e classificatória
- (E) diagnóstica e somativa

IDECAN 2019

69

A avaliação se organiza em diferentes perspectivas: a primeira se vincula com a mensuração, com a determinação da medida, com foco em definir a condição de aprovação ou reprovação; a segunda se encarrega de informar aos sujeitos do processo, os resultados de sua aprendizagem e que pontos precisam ser revisados.

As perspectivas de avaliação apresentadas acima, tratam, respectivamente, de avaliação

- (A) somativa e classificatória
- (B) classificatória e somativa
- (C) classificatória e diagnóstica
- (D) diagnóstica e classificatória
- (E) diagnóstica e somativa

"O que *pretendo introduzir neste texto* é a perspectiva da ação avaliativa como uma das mediações pela qual se *encorajaria a* reorganização do saber. Ação, movimento, provocação, na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa. Professor e aluno *buscando coordenar* seus pontos de vista, *trocando idéias*, reorganizando-as.
"(HOFFMANN, 1991, p. 67)

Ano: 2019 Banca: CONSULPAM

Dentre as várias formas de se avaliar o aluno, uma das utilizadas é conhecida por Avaliação Somativa. Este tipo de avaliação possui como característica:

- A) Possui caráter classificatório, onde serão computados todos os resultados referentes ao ano letivo em relação ao nível de aprendizagem, consistindo, portanto, na promoção ou não, para as séries vindouras.
- B) Possui toda a proposta pedagógica de toda instituição de ensino, a qual pauta-se por avaliar o nível de rendimento dos alunos frente aos conteúdos ministrados.
- C) Faz parte do primeiro estágio mediante o contato estabelecido entre Educador X Educando.
- D) Apenas avaliar o nível de conhecimento da turma em relação a conteúdos já ministrados.

Ano: 2019 Banca: CONSULPAM

Dentre as várias formas de se avaliar o aluno, uma das utilizadas é conhecida por Avaliação Somativa. Este tipo de avaliação possui como característica:

A) Possui caráter classificatório, onde serão computados todos os resultados referentes ao ano letivo em relação ao nível de aprendizagem, consistindo, portanto, na promoção ou não, para as séries vindouras.

B) Possui toda a proposta pedagógica de toda instituição de ensino, a qual pauta-se por avaliar o nível de rendimento dos alunos frente aos conteúdos ministrados.

C) Faz parte do primeiro estágio mediante o contato estabelecido entre Educador X Educando.

D) Apenas avaliar o nível de conhecimento da turma em relação a conteúdos já ministrados.

AVALIAÇÃO - ARTIGO 24 DA LEI 9394/96

V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;

c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;

d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

VI - o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;

VII - cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

AVALIAÇÃO

- HÁ TRÊS TIPOS DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação de aprendizagem

2. Avaliação Institucional

3. Avaliação da Educação em Larga Escala

- Indicadores de qualidade da educação (SAEB, Prova Brasil)

AVALIAÇÃO DE LARGA ESCALA

- Vinculada às POLÍTICAS PÚBLICAS nacionais
 - SAEB
 - SAERJ
 - **IDEB**
 - PISA (Programa Internacional de Avaliação do Estudante)
 - PROVA BRASIL
 - PROVA RIO
 - ENEM
 - ENADE
 - ENCCEJA
 - **SINAES**
-
- Estados e municípios com seus próprios sistemas.
 - Investimentos e Identidade (Banco Mundial e FMI)

DEMOCRATIZAÇÃO

UNIVERSALIZAÇÃO

QUALIDADE

Ano: 2022 Banca: CONSULPLAN

Seja em seu caráter somativo em larga escala, ou utilizada cotidianamente nas instituições de ensino, a avaliação educacional é indispensável para garantir o direito à educação. Seu objetivo principal precisa ser sempre focado em criar evidências para nortear o trabalho de professores, gestores, bem como a formulação de políticas públicas para a educação básica, indo contra o uso destas como mero instrumento para punir os alunos com mais dificuldades ou classificá-los conforme o desempenho. Dessa forma, é importante ampliar nosso conceito de avaliação para compreender práticas avaliativas que estejam além daquelas usualmente enfatizadas e que se limitam ao processo de verificação de conhecimentos ou acompanhamento da aprendizagem, pois há mais que isso nos processos de avaliação, sejam formais ou informais. Diante do exposto, assinale a afirmativa correta.

Alternativas

- A) parte mais dramática e relevante da avaliação se localiza nos subterrâneos onde os juízos de valor ocorrem.
- B) No plano da avaliação informal, estão os juízos de valor visíveis que acabam por caminhar paralelos aos resultados das avaliações finais.
- C) O jogo de representações vai construindo imagens e autoimagens independentes das decisões metodológicas que o professor implementa na sala de aula.**
- D) As avaliações formalizadas são independentes das avaliações informais, implícitas, fugidias, que se formam ao sabor da interação na aula ou refletindo sobre ela.
- E) As estratégias de trabalho do professor em sala de aula ficam permeadas por juízos de valor sem impacto no investimento que o professor fará neste ou naquele aluno.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- O que está dando certo e o que precisa melhorar
- Políticas internas da escola
- O estabelecimento educacional deverá elaborar **POLÍTICAS CUMPRIMENTO DE UM PLANO DE MELHORIAS**
- Diretrizes de Avaliação Educacional (2014)
- Garantir a **QUALIDADE SOCIAL**
- Reflexão coletiva e garantidora de aprendizagens tanto dos estudantes quanto dos profissionais

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

- Evitar termos como medir
- “Os aspectos qualitativos devem sobrepor os quantitativos” (LDB)
- Como instrumento didático para reflexão sobre as práticas
- Processo DIALÉTICO (tese, antítese e síntese para superação da atualidade) + DIALÓGICO (interação com as experiências do aluno)
- Precisa ser contínua e acumulativa
- Pode ser FORMAL ou INFORMAL
- Princípios de SISTEMATIZAÇÃO, FUNCIONALIDADE, ORIENTAÇÃO e INTEGRALIDADE



usada para "diagnosticar" o que um aluno sabe e o que não sabe

DIAGNÓSTICA

normalmente acontece no início de uma nova fase da educação

Avaliação

FORMATIVA

é usada para medir a aprendizagem do aluno durante a aula.



auxiliam o professor a monitorar o progresso de um aluno diariamente

SOMATIVA

é utilizada como uma forma de controle para avaliar o quanto os alunos aprenderam no geral



é a confirmação final.

Ano: 2023 Banca: CONSULPAM

Segundo Hoffmann (2008), a organização e planejamento das atividades diárias proporcionam ao professor a reflexão de suas ações e metodologias, analisando os resultados de seu projeto. A avaliação é uma atitude ética e, como tal, nos envolve como seres humanos. Assinale a alternativa que representa esse conceito.

A) O professor deve ter concepção de que todo estudante, desde as crianças e jovens, está em um contínuo processo de aprendizagem; assim, as ações avaliativas podem ser desempenhadas como ponte em seu caminho ou como pontos precisos de chegada, beneficiando ou cessando este processo adequado de sua vida.

B) O professor tem um importante papel pois poderá criar metodologias que farão com que suas aulas sejam padronizadas e auxiliem no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

C) Não é necessário haver entre o professor e os alunos uma interação de troca de experiências em que o professor vai conhecendo os alunos e que o educador não determina o tempo do aprendizado, pois ele faz parte de um caminho que precisa ser analisado respeitando o tempo de aprendizado de cada aluno.

D) O caminho de novos rumos da avaliação escolar precisa ser construído de comum acordo pelos professores, em um trabalho individual, confrontando ideias e metodologias.

Ano: 2023 Banca: CONSULPAM

Segundo Hoffmann (2008), a organização e planejamento das atividades diárias proporcionam ao professor a reflexão de suas ações e metodologias, analisando os resultados de seu projeto. A avaliação é uma atitude ética e, como tal, nos envolve como seres humanos. Assinale a alternativa que representa esse conceito.

A) O professor deve ter concepção de que todo estudante, desde as crianças e jovens, está em um contínuo processo de aprendizagem; assim, as ações avaliativas podem ser desempenhadas como ponte em seu caminho ou como pontos precisos de chegada, beneficiando ou cessando este processo adequado de sua vida.

B) O professor tem um importante papel pois poderá criar metodologias que farão com que suas aulas sejam padronizadas e auxiliem no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

C) Não é necessário haver entre o professor e os alunos uma interação de troca de experiências em que o professor vai conhecendo os alunos e que o educador não determina o tempo do aprendizado, pois ele faz parte de um caminho que precisa ser analisado respeitando o tempo de aprendizado de cada aluno.

D) O caminho de novos rumos da avaliação escolar precisa ser construído de comum acordo pelos professores, em um trabalho individual, confrontando ideias e metodologias.

PLANEJAMENTO

- Planejar e replanejar
- Delimitar objetivos
- Distribuir tempo
- Explorar assunto
- Enumerar recursos
- Refinar a avaliação

ALGUNS RECURSOS DE ENSINO

- Interpretação
- Interrogação
- Exposição
- Resolução de problemas
- Dramatização
- Musicalização
- Estudo Dirigido
- Tecnologia

UNIDADE

CLAREZA

CONTINUIDADE

FLEXIBILIDADE

OBJETIVIDADE

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO

“Professor sempre atento a seus compromissos social, político e ético”

- Papel de mediação
- Fugir de transmitir fórmulas (Zabala) – construtivismo
- CONCEITO – exploração do currículo
PROCESSO – observação das necessidades
ATITUDE – vivências

A organização dos conteúdos

- **Disciplinas** como **organizadoras** dos conteúdos:
 - Multidisciplinaridade: organização somativa, a interação entre as disciplinas pode **não** ocorrer **necessariamente**.
 - Interdisciplinaridade: **interação** entre as disciplinas (comum nas ciências sociais e experimentais no ensino médio e na área de conhecimento do ensino fundamental).
 - Transdisciplinaridade: **grau máximo** de relações, supõe integração global dentro de um sistema totalizador.

Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico é uma ferramenta importante no contexto educacional, pois estabelece as diretrizes, metas e ações para o aprimoramento contínuo da prática escolar. Este documento visa fornecer um guia detalhado e abrangente sobre a estrutura, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico em uma instituição de ensino.

estrutura do PPP

A estrutura do Projeto Político Pedagógico abrange a organização e os principais elementos que o compõem. Isso inclui a missão e visão da escola, os objetivos educacionais, a organização curricular, a gestão escolar, e a forma como a comunidade escolar será envolvida. Detalhes sobre a gestão democrática, a participação dos diferentes segmentos da comunidade e a transparência nas decisões devem ser destacados.

Construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP)



Marco Situacional

Identifica, explicita e analisa os problemas e necessidades presentes na realidade social e suas influências nas práticas educativas da escola.



Marco Conceitual

Expressa a opção teórica que revela a utopia social e educacional: o que se pretende alcançar em termos de transformação da prática pedagógica e social.



Marco Operacional

Apresenta as grandes linhas de ação referentes: gestão democrática; currículo escolar; formação continuada e qualificação das condições físicas e didático-pedagógicas da escola.

A organização do trabalho pedagógico escolar pressupõe:

**P
L
A
N
E
J
A
M
E
N
T
O**

Projeto Político-Pedagógico



- Marco Situacional
- Marco Conceitual
- Marco Operacional

Proposta Pedagógica Curricular ou Projeto Pedagógico



- Proposta Pedagógica Curricular
- O quê?
 - O como?
 - O por quê?
 - O para quê?

Plano de Trabalho Docente



- Organiza o ensino-aprendizagem em sala de aula.
- Parte da proposta pedagógica.

Plano de Ação da Escola



- Organiza e articula as ações necessárias ao funcionamento do ponto de vista da gestão escolar.

Plano de Ação da Equipe Pedagógica



ORIENTAÇÕES CURRICULARES- PPP



17 (IBAM) - Para se garantir um clima harmonioso dentro da sala de aula é indispensável um relacionamento positivo entre professores e alunos, uma forma de instaurar a vivência igualitária tal qual deve ser a vida em sociedade. A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social, favorecendo a construção:

- A) da autocracia
- B) do despotismo
- C) da ditadura
- D) da democracia



Atividades Recreativas: O Brincar como Ferramenta de Aprendizagem



Jogos

Estimule o raciocínio lógico e a resolução de problemas.

Promova a interação social e o trabalho em equipe.



Artes

Explore a criatividade e a expressão individual.

Desenvolva a percepção estética e a sensibilidade artística.



Música

Aprimore a coordenação motora e o ritmo. Estimule a memória e a concentração.

FGV 2019

As brincadeiras de esconde-esconde favorecem o desenvolvimento infantil, pois:

- A) Não trabalham com regras ou limites;
- B) Evitam o surgimento de problemas;
- C) Favorecem o desenvolvimento cognitivo;
- D) Incentivam a individualidade;
- E) Estimulam a repetição e a reprodução.

FGV 2019

As brincadeiras de esconde-esconde favorecem o desenvolvimento infantil, pois:

- A) Não trabalham com regras ou limites;
- B) Evitam o surgimento de problemas;
- C) Favorecem o desenvolvimento cognitivo;
- D) Incentivam a individualidade;
- E) Estimulam a repetição e a reprodução.

Prova: IBEC - 2024

O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções. É através do jogo que a criança compreende:

I - O mundo à sua volta.

II – Regras.

III - Testa habilidades físicas, como correr, pular.

IV - Aprende a ganhar e perder.

V - Aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.

Analise os itens acima e assinale a opção correta:

- A) Somente I e III estão corretas.
- B) Somente II, III, IV estão corretas.
- C) Somente II, IV e V estão corretas.
- D) Todas estão corretas.
- E) Nenhuma das alternativas.

Prova: IBEC - 2024

O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções. É através do jogo que a criança compreende:

I - O mundo à sua volta.

II – Regras.

III - Testa habilidades físicas, como correr, pular.

IV - Aprende a ganhar e perder.

V - Aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.

Analise os itens acima e assinale a opção correta:

A) Somente I e III estão corretas.

B) Somente II, III, IV estão corretas.

C) Somente II, IV e V estão corretas.

D) Todas estão corretas.

E) Nenhuma das alternativas.

BULLYING



Bullying é a prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que podem causar danos físicos e psicológicos às vítimas. O termo surgiu a partir do inglês bully, palavra que significa tirano, brigão ou valentão, na tradução para o português.

BULLYING

LEI 13.185/05

- **Combate à Intimidação Sistemática**
- **Tipos / Manifestações de Bullying:**
 - Ataque físico
 - Insulto
 - Comentário sistemático sobre apelidos pejorativos
 - Ameaças
 - Grafites
 - Expressões preconceituosas
 - Isolamento premeditado
 - Pihérias (piadas ofensivas sobre alguém)
- **Classificação do Bullying**
 - Verbal
 - Moral
 - Sexual
 - Social
 - Psicológico
 - Material
 - Físico
 - Virtual

LEI 13.185/05

- **Devem-se capacitar docentes, orientar pais e desenvolver projetos de conscientização**
- **Foco na cidadania e cultura de paz e tolerância.**
- **Substituir punições por medidas socioeducativas**
- **Produção e recenseamento bimestral de casos de bullying**

CONSUPLAN, 2018

Questão 36

O *bullying* é definido como a prática violenta e intencional que causa dor, angústia e sofrimento às vítimas.

(Fonte. 2012; Schultz et al., 2012.)

No *bullying*, as agressões podem ser de forma direta ou indireta. Consistem em formas diretas de *bullying*, EXCETO:

- A) Exclusão.
- B) Agressões físicas.
- C) Agressões verbais.
- D) Agressões sexuais.

CONSUPLAN, 2018

Questão 36

O *bullying* é definido como a prática violenta e intencional que causa dor, angústia e sofrimento às vítimas.

(Fonte. 2012; Schultz et al., 2012.)

No *bullying*, as agressões podem ser de forma direta ou indireta. Consistem em formas diretas de *bullying*, EXCETO:

- A) Exclusão.
- B) Agressões físicas.
- C) Agressões verbais.
- D) Agressões sexuais.